



RESULTADOS

1.º Semestre

2020

IMPRESA – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social: 84.000.000 Euros
Sede: Rua Ribeiro Sanches, 65, 1200–787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



Conteúdos

1. DESTAQUES DO SEMESTRE	3
1.1. Marcas IMPRESA	4
2. ANÁLISE DAS CONTAS CONSOLIDADAS	5
2.1. Demonstração de Resultados	5
2.2. Fontes de Receita	6
2.3. Endividamento	6
2.4. Segmentos.....	7
2.4.1. Televisão (SIC).....	7
2.4.2. IMPRESA Publishing	9
2.4.3. IMPRESA Outras.....	10
3. TÍTULOS DO GRUPO IMPRESA	11
3.1. Ações IMPRESA.....	11
3.2. Obrigações SIC 2019-2022.....	12
4. PRÉMIOS	12
5. PERSPETIVAS	14



RESULTADOS 1.º SEMESTRE DE 2020

IMPRESA com Resultados Líquidos positivos, apesar da Covid-19

EBITDA do semestre atinge 8,347 milhões de euros

SIC é líder de audiências com share de 20,6%

Número de leitores e assinantes digitais do EXPRESSO volta a crescer

1. DESTAQUES DO SEMESTRE

A IMPRESA enaltece o profundo espírito de entrega dos seus colaboradores perante a nova realidade suscitada pela pandemia Covid-19. É em momentos como este que os nossos valores e a cultura que juntos construímos nos permitem superar os desafios com que nos deparamos e cumprir a nossa missão.

Os **resultados líquidos semestrais da IMPRESA atingiram 0,2 M€**, representando uma diminuição de 3,3 M€ face aos primeiros 6 meses do ano passado.

O **EBITDA superou os 8,3 M€**, registando um decréscimo de 28% relativamente ao 1.º semestre de 2019.



Nos **primeiros 3 meses** de 2020, os **Resultados Líquidos da IMPRESA aumentaram 22%** comparativamente ao período homólogo. O **EBITDA cresceu 18%**, para 2,431 milhões de euros.

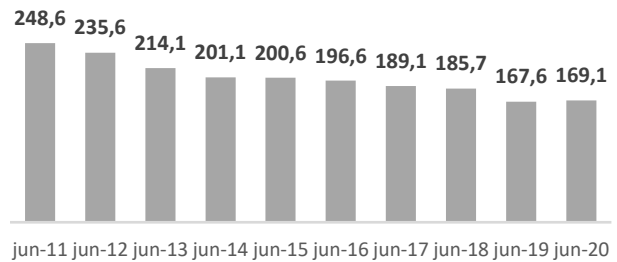
No **2.º trimestre**, os **Resultados Líquidos decresceram 76%** e o **EBITDA diminuiu 38%**, face ao mesmo período de 2019, como resultado dos efeitos da pandemia de Covid-19.



As **receitas totais do Grupo alcançaram 78,4 M€**, refletindo uma redução de 12% comparativamente ao volume de negócios da primeira metade de 2019. Deste decréscimo, 88% verificou-se no 2.º trimestre, como resultado dos efeitos da pandemia de Covid-19.

Os **custos operacionais diminuíram em 9%** em relação ao mesmo semestre de 2019.

No que concerne ao endividamento, a **dívida remunerada líquida do Grupo** aumentou 1,5 M€, em termos homólogos, tendo fechado o mês de junho de 2020 nos **169,1 M€**.



1.1. Marcas IMPRESA



MEXE CONSIGO

A **SIC mantém a liderança das audiências**, com uma média de 20,6% de share e **18 programas no top 20** das preferências nacionais.

SIC generalista e temáticos, no seu conjunto, **fecharam o mês de junho em primeiro lugar**, com uma quota de mercado de 24,5%.

No desempenho semestral, **os websites da SIC** obtiveram a **média mensal mais elevada de sempre: 2.392.490 Visitantes Únicos**.

A **SIC Generalista** representa **53,2% de quota de mercado do investimento publicitário**, tendo crescido 5,4 p.p. percentuais face a 2019.

O **EXPRESSO é o jornal mais vendido em Portugal**, com uma média de **89 mil exemplares por edição**, em papel e digital, segundo os dados da APCT, de janeiro a março de 2020.

É a publicação portuguesa **líder na circulação digital paga**, com uma média de vendas de mais de **34 mil exemplares por edição**, nos primeiros 3 meses do ano.

No 2.º trimestre de 2020, o **EXPRESSO** atingiu **100 mil exemplares vendidos e uma média de 43 mil exemplares de circulação digital paga** (dados internos ainda não auditados pela APCT).

O universo de **websites da marca** conquistou o **melhor resultado semestral registado**, com uma média de **2.689.212 Visitantes Únicos mensais**.

Liberdade para pensar.



2. ANÁLISE DAS CONTAS CONSOLIDADAS

2.1. Demonstração de Resultados

(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Receitas Totais	78 358 071	88 797 597	-11,8%
Televisão	67 275 239	75 339 324	-10,7%
Publishing	10 237 532	12 094 663	-15,4%
Infoportugal & Outras	1 014 100	1 237 076	-18,0%
Intersegmentos	-168 800	126 534	-233,4%
Custos Operacionais (1)	70 010 955	77 192 231	-9,3%
Total EBITDA	8 347 116	11 605 366	-28,1%
Margem EBITDA	10,7%	13,1%	
Televisão	8 996 180	12 459 844	-27,8%
Publishing	587 224	38 365	1430,6%
Infoportugal & Intersegmentos	-1 236 288	-892 843	-38,5%
Total EBITDA (2)	8 348 231	11 981 593	-30,3%
Margem EBITDA (2)	10,7%	13,5%	
Amortizações e Depreciações	2 730 006	2 975 328	-8,2%
EBIT	5 617 110	8 630 038	-34,9%
Margem EBIT	7,2%	9,7%	
Resultados Financeiros	-4 519 784	-3 186 221	-41,9%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	1 097 326	5 443 817	-79,8%
Provisões	186 500	171 000	9,1%
Imposto (IRC)	732 621	1 807 659	-59,5%
Resultados Líquidos	178 205	3 465 158	-94,9%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

O Grupo IMPRESA atingiu os **78,4 M€ de receitas consolidadas**, o que representa uma redução homóloga do total de proveitos em 11,8%.

Nos **custos operacionais**, sem considerar amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade em ativos não correntes, **verificou-se uma diminuição de 9,3% face a 2019**.



Conforme destacado anteriormente, o **EBITDA consolidado superou os 8,3 M€**, tendo caído 28% por comparação com o valor apurado no 1.º semestre de 2019, no qual as contas apresentaram um EBITDA de 11,6 M€.

O **resultado líquido** apurado no final de junho foi positivo, atingindo **0,2 milhões de euros**.

2.2. Fontes de Receita

(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Total Receitas	78 358 071	88 797 597	-11,8%
Publicidade	47 414 003	55 466 034	-14,5%
Subscrição Canais	16 518 866	17 568 567	-6,0%
IVR	6 796 859	6 402 218	6,2%
Circulação	4 970 900	4 836 970	2,8%
Outras receitas	2 657 442	4 523 807	-41,3%

No que concerne às fontes de receita, **destaca-se o desempenho positivo dos IVR's**, com um **acréscimo de 6%** nas receitas, bem como um **aumento de 58% em margem**, relativamente a 2019.

As **receitas de publicidade** decresceram 15% em relação ao 1.º semestre de 2019, como consequência dos efeitos da pandemia de Covid-19.

Nos primeiros 6 meses de 2020, verificou-se ainda um **aumento de 3% no total das vendas de publicações**, nas versões em papel e digital.

Considerando **apenas o desempenho no 1.º trimestre de 2020**, destaca-se o **crescimento de 6%** do total das receitas de publicidade.

2.3. Endividamento

(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	Var %
Dívida financeira	171 653 819	170 462 607	0,7%
Caixa e equivalentes	2 544 723	2 853 560	-10,8%
Dívida líquida	169 109 096	167 609 048	0,9%

Detalhando os valores relativos ao endividamento, verificou-se um acréscimo da **dívida líquida inferior a 1 ponto percentual**, relativamente ao mesmo período de 2019.

Para este resultado, contribuiu o aumento em 1,2 M€ da dívida financeira, aliado ao decréscimo, do valor de Caixa e equivalentes, devido ao impacto da Covid-19 nos resultados.



2.4. Segmentos

2.4.1. Televisão (SIC)



(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Receitas	67 275 239	75 339 324	-10,7%
Publicidade	42 641 122	49 258 274	-13,4%
Subscrição Canais	16 518 866	17 568 567	-6,0%
IVR	6 796 859	6 402 218	6,2%
Outras receitas	1 318 392	2 110 264	-37,5%
Custos Operacionais (1)	58 279 059	62 879 479	-7,3%
EBITDA	8 996 180	12 459 844	-27,8%
Margem EBITDA (%)	13,4%	16,5%	
EBITDA (2)	8 997 056	12 461 236	-27,8%
Margem EBITDA (2) (%)	13,4%	16,5%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

A SIC atingiu **67,3 M€ de receitas**, refletindo uma redução de 11% comparativamente à primeira metade do ano passado.

As **receitas de publicidade ultrapassaram 42,6 M€**, representando um aumento de quota de mercado 5,4 p.p. e refletindo uma diminuição de 13%, como resultado do impacto da pandemia de Covid-19 no mercado publicitário.

No 1.º trimestre de 2020, destacou-se o desempenho positivo da SIC em todas as linhas de receitas publicitárias, com um crescimento homólogo de 9%.

As **receitas de subscrição** geradas pela distribuição dos 8 canais da SIC, via cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, decresceram 6% no 1.º semestre de 2020, para **16,5 M€**. Esta quebra deveu-se, sobretudo, à negociação de contratos com operadores internacionais.

As **receitas de IVR's** cresceram mais de 6%, ascendendo a **6,8 M€**.

A **redução de 7%** (equivalente a 4,6 M€) **nos custos operacionais** compensou, em parte, a diminuição de receitas (em 8,1 M€), resultando num **EBITDA de 9 M€**.



Audiências

A SIC terminou o 1.º semestre de 2020 a liderar no universo dos canais generalistas, alcançando uma média de 20,6% de share, em dados consolidados. Este valor foi superior em 1,3 p.p. ao período homólogo, tendo sido a SIC o único canal generalista a apresentar um acréscimo.

Os **12 programas com maior audiência** nos primeiros 6 meses do ano passaram na SIC e, dos **20 programas mais vistos do ano, 18 foram transmitidos na SIC**. A entrevista a António Costa no *Jornal da Noite* de 16 de março foi o programa mais visto do ano, com 1.893.300 telespetadores.

O programa humorístico, *Isto é Gozar Com Quem Trabalha*, apresentado por Ricardo Araújo Pereira, estreou em março a liderar com resultados históricos, tendo a edição do dia 26 de abril conquistado o lugar de 2.º programa com maior audiência em 2020.



O jogo entre o Benfica e o Shakhtar Donetsk para a *Liga Europa*, a 27 de fevereiro, e a Reportagem SIC “A Saúde da Moral”, no dia 12 de abril, foram o 3.º e 4.º programas mais vistos, respetivamente.

A *Opinião de Luís Marques Mendes*, de dia 22 de março, ocupou o 5.º lugar nas preferências, tendo registado o melhor resultado de sempre da rubrica semanal de domingo do *Jornal da Noite*.

O *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite*, bem com as rubricas semanais (*O Polígrafo*, *Casos de Polícia* e *Reportagem Especial*), a novela *Nazaré*, o programa *Júlia* e o *Fama Show* atingiram também os seus melhores resultados de sempre.

A SIC foi a estação mais vista pelos portugueses no 1.º semestre, com 18 programas no top 20 das preferências nacionais.

A SIC consolidou a liderança no **prime time**, com uma média de 24,9% de share no universo dos canais generalistas, o que representa um aumento de 4,4 p.p., face ao 1.º semestre de 2019, e a maior subida no total televisão.

Para este resultado, contribuiu o **desempenho dos produtos de ficção** transmitidos no horário nobre, nomeadamente as novelas *Nazaré*, *Terra Brava*, *A Dona do Pedaco* e *Amor de Mãe*, bem como o **entretenimento ao fim de semana**: *A Máscara*, *Isto é Gozar Com Quem Trabalha*, *A Árvore dos Desejos*, *24 Horas de Vida*, *Estamos Aqui*, *Olha Por Mim*, *Terra Nossa* e *Quem Quer Namorar com o Agricultor?*.

No **day time**, O Programa da Cristina foi líder de audiências nas manhãs dos dias úteis, enquanto o programa *Olhó Baião!* dominou nas manhãs dos fins de semana.



Os programas *Júlia* e *Linha Aberta* asseguraram a preferência dos telespetadores durante as tardes.

Na **informação**, o *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite* foram os mais vistos nos 7 dias de semana. Para este sucesso contribuíram também as diferentes rubricas transmitidas, bem como o acompanhamento diário dos desenvolvimentos relativos à pandemia de Covid-19.



No seu conjunto, a **SIC generalista e os temáticos** fecharam junho a liderar, com uma **quota de mercado de 24,5%** que reflete um crescimento de 1,5 p.p., em comparação com o 1.º semestre de 2019. Nos **targets comerciais**, A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54, o universo de canais SIC foi o **mais visto com 23,8% e 24,1% de share**, respetivamente.

Os **canais por subscrição** da SIC alcançaram uma **quota de mercado de 3,9%**.

Em dados consolidados, a **SIC Notícias** obteve uma média de 2,4% de share, mantendo o **primeiro lugar dos canais de informação** e aumentando a distância do segundo canal mais visto, para 0.8 p.p.. Uma distância tão acentuada não se verificava desde 2011. Foi o canal por subscrição que mais subiu face ao período homólogo, ficando apenas atrás da SIC generalista.

A **SIC Notícias registou recordes de audiência** em vários dias dos últimos meses, em particular março e abril, como resultado do **acompanhamento dos desenvolvimentos relativos à pandemia de Covid-19**, o que comprova a preferência dos telespetadores pela informação do canal aquando da ocorrência de acontecimentos de grande impacto ou de última hora.

No que concerne aos **restantes canais temáticos**, a SIC Mulher alcançou uma quota de mercado de 0,7%, enquanto a SIC K atingiu 0,4%. SIC Radical e SIC Caras alcançaram 0,2% de share.

O agregado de **websites da marca SIC**, conseguiu, no 1.º semestre de 2020, obter a média mensal mais elevada de sempre: 2.392.490 Visitantes Únicos, de acordo com os números disponibilizados pelo *ranking* netAudience.

2.4.2. IMPRESA Publishing

Expresso

BLITZ

boa cama boa mesa

TRIBUNA

(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Receitas	10 237 532	12 094 663	-15,4%
Circulação	4 970 900	4 836 970	2,8%
Publicidade	4 769 584	6 202 700	-23,1%
Produtos alternativos	113 748	231 592	-50,9%
Outras receitas	383 300	823 402	-53,4%
Custos Operacionais (1)	9 650 308	12 056 298	-20,0%
EBITDA	587 224	38 365	1430,6%
Margem EBITDA (%)	5,7%	0,3%	
EBITDA (2)	587 462	403 589	45,6%
Margem EBITDA (2) (%)	5,7%	3,3%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.



A **IMPRESA Publishing** alcançou os **10,2 milhões de euros em receitas totais**, o equivalente a um decréscimo de 15%, que refletiu os efeitos da pandemia na economia portuguesa e no setor.

Detalhando por fonte, **as receitas de circulação cresceram 2,8% para 5 M€**, destacando-se, pela positiva, os proveitos relativos à **subscrição digital do EXPRESSO**, os quais **aumentaram em 41%**, em termos homólogos, representando 23% do total das receitas de circulação.

As **receitas de publicidade rondaram 4,8 M€**, com uma queda de 23% quando comparadas com os valores de 2019.

A aposta **no digital** refletiu-se no peso no total das receitas de publicidade e circulação, representando atualmente **22% de proveitos da área do Publishing**.

A redução de receitas, aliada à **diminuição dos custos operacionais em 20%**, resultou num **EBITDA positivo de 0,6 M€**, mais **549 mil euros** que o registado nas contas de 2019, quando ajustados os custos de reestruturação.



O **EXPRESSO** continua a ser o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de **89 mil exemplares por edição**, segundo os dados da APCT, de janeiro a março de 2020.

É ainda a **publicação portuguesa número 1 na circulação digital paga**, com uma média, de janeiro a março de 2020, de **mais de 34 mil exemplares vendidos por edição**.

Os **websites** da marca **EXPRESSO** conquistaram o **melhor resultado semestral registado**, com uma média de **2.689.212 Visitantes Únicos mensais**.

2.4.3. IMPRESA Outras



(valores em €)	1º Sem 20	1º Sem 19	var %
Receitas	845 299	1 363 610	-38,0%
Infoportugal	1 014 100	1 237 076	-18,0%
Intersegmentos & Outra:	-168 800	126 534	-233,4%
Custos Operacionais (1)	2 050 387	2 256 453	-9,1%
EBITDA	-1 205 088	-892 843	-35,0%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.



No que concerne às **restantes áreas de atividade do Grupo IMPRESA**, nos primeiros 6 meses de 2020, verificou-se o forte crescimento dos projetos na área de **cartografia**. Já os projetos de **fotografia aérea**, foram adiados devido à pandemia por Covid-19.

Em termos de resultados consolidados, o **EBITDA** deste segmento foi negativo, no montante de **1,2 M€**.

3. TÍTULOS DO GRUPO IMPRESA

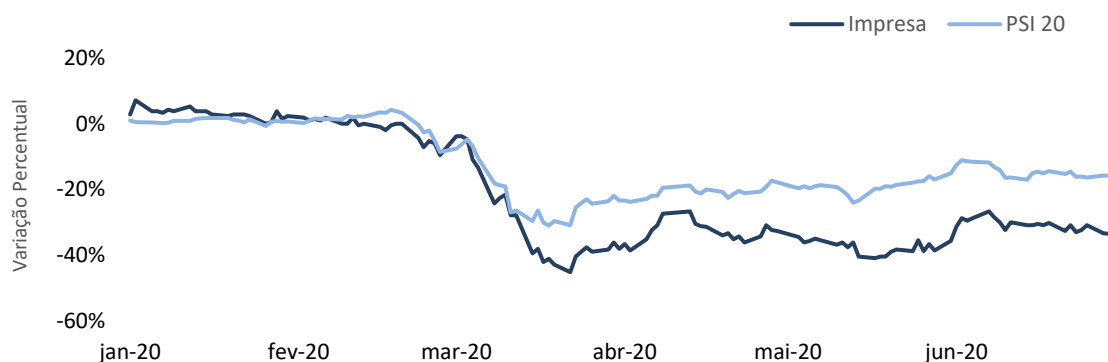
Após o arranque otimista de 2020, o desempenho dos mercados de capitais, durante a primeira metade do ano, foi incontornavelmente impactado pela pandemia de Covid-19. O aumento progressivo do número de novos contágios, bem como a aplicação de medidas de confinamento em países dos vários continentes, tiveram um forte impacto na economia global e nas principais bolsas mundiais, que, após um *sell-off* inicial generalizado, reagiram com volatilidade à incerteza quanto a possíveis desenvolvimentos.

Na Europa, o **Euro Stoxx 50** terminou o semestre com uma desvalorização de 13,6%, face ao fecho do ano anterior. O índice nacional **PSI-20** seguiu o comportamento das restantes praças europeias, tendo registado um decréscimo de 15,8%.

O índice que acompanha o setor dos media na Europa, o **Euro Stoxx Media**, fechou o mês de junho com uma queda de 14,7%.

3.1. Ações IMPRESA

Evolução da cotação da IMPRESA e do Índice PSI 20 no 1.º Semestre de 2020



Dados: Euronext



A **cotação da IMPRESA** acompanhou a tendência do mercado, terminando junho a desvalorizar 33,6%, face ao final de 2019, tendo sido registada, todavia, uma recuperação de 4,1% no 2.º trimestre.

As ações fecharam o semestre a valer 0,1395€/ação, sendo que o valor de fecho máximo, atingido nos primeiros 6 meses, foi 0,225€, alcançado no início de janeiro.

3.2. Obrigações SIC 2019-2022

As **Obrigações SIC 2019-2022**, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon), no dia 10 de julho de 2019, terminaram o 1.º semestre de 2020 a transacionar acima do par (102%), tendo oscilado entre os 95% e os 104,99%, durante este período.

O número médio de obrigações transacionadas em cada sessão do semestre foi de 20.862.

No que concerne à liquidez, os **volumes de transação** apresentaram uma diminuição de 70% face à média do período homólogo, refletindo uma média de 266.327 ações transacionadas por sessão, comparativamente à média de cerca de 873.590 ações por sessão, entre janeiro e junho de 2019.

Cotação Obrigações SIC 2019-2022



Dados: Euronext

4. PRÉMIOS

À semelhança dos anos anteriores, as marcas IMPRESA continuam a ser distinguidas pela sua qualidade. Destacam-se os seguintes prémios, atribuídos durante o primeiro semestre de 2020:

SIC

Foi atribuído à SIC o **Prémio Cinco Estrelas**, na categoria "Canal Generalista". Também Cristina Ferreira e Clara de



Sousa venceram nas categorias de Televisão e Jornalismo, respetivamente.



A SIC arrecadou ainda o **Prémio Escolha do Consumidor** na categoria "Canal Generalista", assim como a SIC Notícias, que venceu como "Canal de Informação".

No início do ano, foram 2 as reportagens da SIC distinguidas com o **Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2019**: João Faiões recebeu o



Prémio de Jornalismo pela reportagem “Nós ainda estamos aqui”, e Catarina Marques recebeu uma Menção Honrosa na mesma categoria, pela reportagem “E de nós, quem cuida?”.

A Grande Reportagem da SIC "Ensaio sobre a saúde na Guiné-Bissau", assinada por Dulce Salzedas, Rafael Homem e Luís Gonçalves, foi distinguida com o **Primeiro Prémio de Jornalismo de Direitos Humanos & Integração – Comissão Nacional da UNESCO**.

O prémio de **Melhor Trabalho Jornalístico do Clube de Jornalistas Apifarma**, na categoria foi atribuído à reportagem "No Coração do Hospital", da autoria de Catarina Marques.

Nos **Prémios de Marketing** da revista **Meios & Publicidade**, *O Programa da Cristina* e *O Polígrafo* receberam o **Prémio Prata**. A iniciativa “Tenho Cancro e Depois”, da SIC Notícias, em parceria com a Novartis, recebeu o **Prémio Bronze**.

A SIC recebeu também o **Prémio de Reputação**, atribuído pela Consultora OnStrategy.

No que respeita ao entretenimento, a SIC foi galardoada nos **Prémios Fantastic 2020**, nas seguintes categorias:

Melhor Programa de Entretenimento
Árvore dos Desejos

Melhor Apresentador
João Manzarra (*Árvore dos Desejos*)

Melhor Magazine ou Programa Cultural
À Descoberta Com...

Melhor Telenovela ou Série Diária
Nazaré

Melhor Ator Principal

José Mata (*Nazaré*)

Melhor Atriz Principal

Mariana Monteiro (*Terra Brava*)

Melhor Ator Secundário

Renato Godinho (*Terra Brava*)

Melhor Atriz Secundária

Laura Dutra (*Nazaré*)

Prémio Revelação

Guilherme Moura (*Nazaré*)

Duas novelas da SIC, produzidas pela SP Televisão, foram galardoadas na 21.^a edição do **World Media Festivals - Television & Corporate Media Awards**.

Terra Brava e *Nazaré*

venceram a **Medalha de Ouro** e a **Medalha de Prata**,

respetivamente, na categoria “Telenovela”.



EXPRESSO

O jornal EXPRESSO foi outra das marcas do Grupo IMPRESA galardoada com o **Prémio Escolha do Consumidor** e **Prémio Cinco Estrelas**, na categoria “Jornais Semanários”.

A reportagem do EXPRESSO "Pareciam foguetes de lágrimas", assinada por Raquel Moleiro, recebeu o **Primeiro Prémio de Jornalismo de Direitos Humanos & Integração – Comissão Nacional da UNESCO**.

O trabalho “Ou durmo ou morro”, da jornalista Helena Bento, foi distinguido na categoria “Jornalismo Digital” com o **Prémio Clube de Jornalistas Apifarma**.



5. PERSPETIVAS

Em cumprimento do Plano Estratégico para o triénio 2020-2022, a IMPRESA complementar­á as suas atuais atividades com o crescimento para novas plataformas, indo ao encontro de mais e novas audiências e aumentando e diversificando o seu portfólio de conteúdos.

Consciente dos novos desafios aportados pela Covid-19 ao contexto nacional e internacional, a IMPRESA permanecerá focada na geração de receitas, aumento de eficiência operacional e redução do endividamento líquido tendo em vista a progressão de resultados e o decréscimo do rácio Dívida Líquida / EBITDA.

O Grupo efetuou um levantamento dos potenciais impactos da Covid-19 na sua atividade e elaborou um plano de resposta, que contempla um plano de contingência para assegurar o regular funcionamento das suas participadas, em particular da continuidade das emissões dos diversos canais de televisão explorados pelo Grupo, bem como a atividade do jornal EXPRESSO.

Face à incerteza que esta situação ainda regista, a IMPRESA continuará a implementar procedimentos para proteger a saúde dos seus trabalhadores, a monitorizar as implicações económicas da Covid-19, e, em particular, a identificação de potenciais fontes de risco para a atividade das suas subsidiárias.

Na qualidade de maior grupo de comunicação social português, a IMPRESA, está ciente que as suas marcas, SIC e EXPRESSO, desempenham um papel particularmente importante em situações como a que vivemos, em que a informação atualizada, rigorosa e credível é imprescindível. A SIC e o EXPRESSO, nas suas diversas plataformas, assegurarão, como sempre, a sua missão de interesse público: informar a sociedade portuguesa com a independência e rigor que lhes é reconhecido e transmitir de forma clara as mensagens institucionais de relevo.

Lisboa, 30 de julho de 2020

Pela Administração

Cristina Barroso

Dir. Controlo Gestão e Execução Estratégica

Paulo Miguel dos Reis

Responsável das Relações com o Mercado

www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	268,622,821	268,622,821
Ativos intangíveis	246,401	346,108
Ativos fixos tangíveis	40,188,087	42,114,822
Investimentos financeiros	4,025,240	4,457,156
Direitos de transmissão de programas	6,546,893	4,027,118
Cientes e contas a receber	738,704	-
Outros ativos não correntes	4,902,245	4,976,000
Ativos por impostos diferidos	1,515,301	1,693,102
Total de ativos não correntes	<u>326,785,692</u>	<u>326,237,127</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas	12,944,953	15,475,193
Existências	827,871	269,021
Cientes e contas a receber	25,637,099	29,541,617
Outros ativos correntes	5,919,475	6,721,066
Caixa e equivalentes de caixa	2,544,723	2,529,843
Total de ativos correntes	<u>47,874,121</u>	<u>54,536,740</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>374,659,813</u>	<u>380,773,867</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84,000,000	84,000,000
Prémio de emissão de ações	36,179,272	36,179,272
Reserva legal	2,001,797	2,001,797
Resultados transitados e outras reservas	10,902,170	3,066,249
Resultado consolidado líquido do período	178,205	7,835,921
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>133,261,444</u>	<u>133,083,239</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	133,074,063	118,595,329
Provisões	6,911,558	7,102,625
Passivos por impostos diferidos	216,406	216,406
Fornecedores e contas a pagar	1,360,473	1,760,617
Total de passivos não correntes	<u>141,562,500</u>	<u>127,674,977</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	38,579,756	50,326,969
Fornecedores e contas a pagar	19,888,349	23,182,674
Passivos para imposto corrente	1,420,786	1,095,645
Outros passivos correntes	39,946,978	45,410,363
Total de passivos correntes	<u>99,835,869</u>	<u>120,015,651</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>241,398,369</u>	<u>247,690,628</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>374,659,813</u>	<u>380,773,867</u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	72,669,766	82,801,558
Vendas	5,052,907	5,063,468
Outros proveitos operacionais	635,398	932,571
Total de proveitos operacionais	<u>78,358,071</u>	<u>88,797,597</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(32,884,770)	(36,156,698)
Fornecimentos e serviços externos	(16,685,188)	(19,306,698)
Custos com o pessoal	(20,081,667)	(20,946,394)
Amortizações e depreciações	(2,730,006)	(2,975,328)
Provisões e perdas de imparidade	(186,500)	(171,000)
Outros custos operacionais	(359,330)	(782,441)
Total de custos operacionais	<u>(72,927,461)</u>	<u>(80,338,559)</u>
Resultados operacionais	<u>5,430,610</u>	<u>8,459,038</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	(431,916)	3,194
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(4,087,868)	(3,189,415)
	<u>(4,519,784)</u>	<u>(3,186,221)</u>
Resultados antes de impostos	910,826	5,272,817
Impostos sobre o rendimento do período	(732,621)	(1,807,659)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral	<u>178,205</u>	<u>3,465,158</u>